

**RESENHA DO LIVRO: ANÁLISE AVANÇADA DAS DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS - UMA ABORDAGEM CRÍTICA, DE ELISEU MARTINS,
JOSEDILTON ALVES DINIZ E GILBERTO JOSÉ MIRANDA (2018)**

Cláudia Ferreira da Cruz

Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

claudiacruz@facc.ufrj.br

A habilidade de ler e analisar informações apresentadas nas demonstrações contábeis é uma exigência básica para contadores, administradores, economistas e profissionais em geral que atuam no mercado financeiro. Tradicionalmente a análise das demonstrações contábeis sempre foi baseada, além da análise horizontal e vertical, no uso de indicadores que relacionam números que representam saldos de contas patrimoniais e de desempenho.

O livro **Análise Avançada das Demonstrações Contábeis - Uma Abordagem Crítica**, de autoria dos professores Eliseu Martins, Josedilton Alves Diniz e Gilberto José Miranda, com segunda edição lançada em 2018 pela editora Atlas, propõe uma abordagem crítica à análise das demonstrações contábeis. Essa proposição crítica parte de conceitos básicos de contabilidade, da discussão dos modelos contábeis e das limitações dos tradicionais indicadores de análise.

Os autores ressaltam que a Contabilidade é resultado de uma série de estágios resultantes das necessidades dos usuários das informações contábeis: inicialmente os gestores-proprietários (por isso se diz que a contabilidade nasceu “gerencial”), em seguida os credores, principalmente bancos, e com a maior complexidade e desenvolvimento do mercado, os investidores que atuam no mercado mobiliário.

Segundo os autores, a Contabilidade nasceu quase sem regras, sem normas porque era feita para uso interno, para o gestor, mas quando surgiram outros interessados externos à empresa, veio também a necessidade de saber como as informações eram geradas e também de comparar as informações contábeis de diferentes empresas, daí surge a normatização.

A normatização é responsável pelos modelos contábeis nos quais são baseadas as demonstrações contábeis. E um dos pontos do livro é que esse modelo precisa ser compreendido antes do cálculo de qualquer indicador. Além do modelo contábil, uma análise adequada das demonstrações contábeis precisa entender o negócio da empresa, bem como as características do ramo em que atua.

O livro está organizado em 13 capítulos que trazem referenciais conceituais e normativos quando cabíveis, sempre adornados por discussões críticas, casos reais e simulados para fins ilustrativos e proposição de atividades para aplicação em sala de aula.

No capítulo 1 - “Aprendendo a Fazer uma Boa Análise de Balanços”, os autores trazem um caso interessante, o caso Abdul (que aborda a história do taxista Abdul Schmidt e sua

família), utilizado para ilustrar conceitos contábeis essenciais para compreender como os números reportados nas demonstrações contábeis são gerados, e como devem ser considerados na análise dos balanços. Com isso, ressaltam que o domínio da teoria contábil muitas vezes é um fator determinante para definir os bons analistas. Eu diria que este livro tem três “corações” e este capítulo representa o primeiro deles.

No capítulo 2 - “A análise do Relatório (Parecer) do Auditor” os autores são enfáticos ao apontar a necessidade de se iniciar uma análise de balanços pela leitura cuidadosa do relatório dos auditores. Além de explicar os tipos de opinião e exemplificar cada uma das partes que constituem o relatório do auditor, o livro alerta que é perda de tempo analisar demonstrações que não têm parecer de auditoria, mesmo considerando as limitações e questionamentos quanto à independência do trabalho de auditoria.

O terceiro capítulo “Contextualizando as Vertentes Contábeis Predominantes na Atualidade” trata dos fundamentos da normatização contábil, considerando os modelos normativos baseados em princípios e aqueles baseados em regras. Os autores discutem criticamente as vantagens e limitações de cada modelo e apontam também a influência da legislação fiscal no processo de normatização contábil e o contexto em que se deu o processo de convergência às normas internacionais. Neste capítulo os autores advogam que no modelo adotado pela administração de uma entidade não se pode prescindir da primazia da essência sobre a forma.

O texto do capítulo 4 - “Conhecendo o Negócio. Conhecendo os Fundamentos Contábeis do ‘Modelo do Negócio’” considera que, além das diferenças que as empresas já possuem entre si simplesmente por serem entidades diferentes, há também características que decorrem do ramo de negócio em que a empresa atua. Os autores ressaltam que é preciso levar em conta as características específicas do negócio e dos produtos envolvidos para se definir o momento de reconhecimento de receitas e despesas e, naturalmente, a apuração do resultado. A contabilidade representa um esforço de apresentar um retrato da realidade da empresa, porém o modelo contábil é uma decisão da administração da empresa, considerando o ramo/ambiente do negócio e as especificidades (características produtivas e comerciais) dos produtos.

No capítulo 5 - “Modelos Contábeis Especiais” são abordados modelos contábeis com especificidades que demandam análises diferenciadas: operações de *leasing* nas arrendatárias e nas arrendadoras, concessões públicas, empreendimentos imobiliários, seguros e bancos comerciais. Com o objetivo de melhor ilustrar a articulação entre teoria e prática, ao tratar desses modelos, os autores utilizaram casos reais, o que contribui para uma aprendizagem significativa.

O capítulo 6 - “Objetivos Centrais da Análise: Rentabilidade e Liquidez e Lucro vs. Caixa” destaca que o foco do processo de análise das demonstrações contábeis está na avaliação de dois fatores: rentabilidade e liquidez. Segundo as discussões levantadas pelos autores, esses dois fatores divergem nas bases utilizadas na análise: um tem foco no lucro e o outro no caixa. E o capítulo traz uma rica e profunda discussão sobre essas duas bases, integrada com o regime de competência, que vale muito a leitura.

No capítulo 7 - “Analisando Demonstrações sem o Uso de Indicadores” os autores trazem um exemplo ilustrativo de análise de importantes contas do balanço patrimonial e da demonstração do resultado, em que, considerando a natureza contábil da conta, é possível identificar seus efeitos no patrimônio e no desempenho. Neste capítulo, a meu ver, o segundo “coração” do livro, os autores mostram que é possível analisar com propriedade uma empresa aplicando conceitos teóricos dos elementos patrimoniais e de resultado, sem recorrer ao cálculo de indicadores.

O capítulo 8 - “Curiosidade: Fluxo de Caixa por Competência” traz uma proposta conceitual e exemplificativa de fluxo de caixa por competência e oferece pistas de análise do fluxo de caixa pelo método indireto, além de uma interessante comparação entre as informações apresentadas pela demonstração do resultado e pelo fluxo de caixa por competência.

O terceiro “coração” do livro está no capítulo 9 - “Análise Crítica dos Instrumentos Clássicos de Análise das Demonstrações Contábeis”. Nele os autores alertam para as armadilhas e ilusões que podem ser criadas a partir de manipulações nos cálculos de indicadores, bem como de classificações equivocadas de contas, que em nada contribuem para uma análise adequada da posição patrimonial e financeira e do desempenho de uma empresa, mas, ao contrário, podem distorcer a situação da entidade. Trata-se de um dos capítulos mais críticos, que leva à reflexão quanto ao uso irrestrito e descontextualizado de técnicas e indicadores tradicionais, que vale a pena a leitura. O capítulo discute também as limitações de duas famosas medidas não contábeis: EBITDA e EVA[®] - *Economic Value Added*.

O capítulo 10 - “Os Efeitos Inflacionários na Análise das Demonstrações Financeiras” traz uma discussão que é muito recorrente nos textos do professor Eliseu Martins, eu diria até que é uma de suas bandeiras enquanto estudioso e pesquisador da área contábil: a inflação e seus efeitos no patrimônio das entidades. Neste capítulo, os autores revisitam os modelos de correção monetária das demonstrações contábeis, com exemplos ilustrativos e números comparativos do efeito da inflação.

No capítulo 11, os autores exploram o conceito de Custo de Oportunidade aplicado ao contexto da análise de balanços, com o objetivo de oferecer subsídios a tomada de decisões que envolvem investimentos. Segundo os autores, as informações geradas pela contabilidade acerca do retorno dos investimentos realizados por uma entidade não contemplam todos os fatores que impactam nesse retorno. Um analista cuidadoso deve estar atento a outros fatores que podem ajudar na avaliação dos retornos obtidos.

A primeira edição deste livro foi lançada em 2012 e, portanto, escrita durante a fase mais efervescente da convergência às normas internacionais de contabilidade no contexto das empresas brasileiras. O capítulo 12 - “IFRSs e seus Reflexos na Análise das Demonstrações Contábeis” traz uma abordagem com casos reais de entidades e exemplos ilustrativos de aspectos, grupos de contas e demonstrações contábeis que foram mais fortemente impactadas pela adoção das normas internacionais no Brasil.

O último e menos extenso dos capítulos do livro *Análise Avançada das Demonstrações Contábeis* aborda sucintamente três tópicos considerados relevantes para Análise de Balanços e não tratados ao longo dos demais capítulos: avaliação de empresas, avaliação de crédito e formulário de referência. Os autores recomendam aprofundamento desses tópicos em outras obras de referência.

Os autores apresentaram professores, estudantes e profissionais de Contabilidade com uma obra singular para estudo e análise das demonstrações contábeis. Os autores resgatam a essência dos conceitos contábeis para compreensão dos números reportados nas demonstrações financeiras, propondo ir além do cálculo automático de um punhado de indicadores.

Outro ponto forte a ser destacado desta obra é a visão crítica dos autores em relação às demonstrações contábeis, bem como os potenciais e as limitações dos indicadores e técnicas tradicionais de análise de balanços. Os autores não propõem, entretanto, um rompimento com a forma tradicional de se analisar balanços, mas uma valorização das demonstrações contábeis e de seus conteúdos como focos essenciais de análise, a partir do domínio dos conceitos teóricos da contabilidade.

O livro tem uma densidade teórico-conceitual integrada com casos e exemplos ilustrativos que o qualificam para ser indicado como bibliografia básica para disciplinas de análise de balanços, análise das demonstrações contábeis ou ainda análise econômico-

financeira. Destaco ainda a riqueza didática do livro e a proposição de atividades baseadas em metodologias ativas, que focalizam o leitor/estudante no processo de aprendizagem.

Indico a leitura não somente para estudantes, mas para acadêmicos e pesquisadores já formados, como fonte para revisar e saborear os conceitos contábeis tratados de forma tão palatável na obra. O livro também é indicado para profissionais da área financeira e de investimentos, que certamente acessarão uma base conceitual contábil para subsidiar a elaboração de análises e relatórios muito melhor fundamentados.